

**Nome Botânico:** *Piper methysticum*

**Parte usada:** raiz e rizoma

**Origem:** Polinésia e Melanésia

**Marcador:** Kavapironas

**Uso:** Interno

**Fator de Correção:** Aplicar fator

**Fator de Equivalência:** Não se aplica

## KAWA KAWA 30%

Originado da planta *Piper methysticum* da família *Piperaceae*, originária de ilhas da Oceania. Contém pironas (Kavapironas) como a cavaína, metisticina e yangonina. Inicialmente usada nas ilhas do pacífico sul, para produzir uma bebida destinada a festas, rituais e estados de convalescença, tem sido usada atualmente no tratamento da ansiedade e de distúrbios relacionados ao stress.

De acordo com experimentos em animais, as Kavalactonas têm ação relaxante muscular, espasmolítica, anestésica local e antiarrítmica. Em estudos clínicos, elas têm mostrado um perfil de ação claramente ansiolítico, sem sinais de vício e dependência em doses terapêuticas.

### Recomendação de uso

Para ansiedade, 100 a 250mg de Kawa Kawa ao dia, em até duas tomadas, isolado ou associado à outros princípios ativos.

Para insônia, 300mg ao dia.

Sedação, 250 a 500mg, ao deitar

Essas concentrações de uso são específicas para extratos contendo 30% de kavalactonas. Doses de 60 a 90mg são prescritas para kavalactonas, e é necessária correção de teor para 70%.

### Aplicações

- ✓ Relaxante Muscular Central (comparável à dos benzodiazepínicos);
- ✓ Ação Sedativa (sem produzir no entanto efeito narcótico ou hipnótico);
- ✓ Perturbações do climatério;
- ✓ Utilizado em casos de stress, distúrbios do sono, ou ansiedade.

### Interação

O Kawa Kawa não deve ser administrado em conjunto com outros depressores do sistema nervoso central por possível potencialização dos efeitos. Há relatos de efeitos sinérgicos entre Kawa Kawa, *Hypericum perforatum* e *Valeriana officinalis*. (Spinella M., 2002).

### Estudo clínico

A **Kawa kawa** tem sido estudada mais frequentemente para o tratamento da ansiedade, do estresse e da agitação. Mostrou-se útil para atenuar convulsões raquimedulares e propriedades antipsicóticas. Estudos clínicos mostraram certo grau de controle das convulsões em pacientes epiléticos, sugerindo a atuação dos receptores de ácido gama-aminobutírico (GABA).

O extrato de **Kawa kawa** também foi estudado para distúrbios de ansiedade. Em um estudo de pacientes com ansiedade de origem não-psicótica, verificou-se que a **awa kawa** melhorou o quadro dos pacientes utilizando-se os escores da escala de ansiedade de Hamilton.

### Referências Bibliográficas

1. Stockley.I. INTERACIONES FARMACOLÓGICAS. Traducción, 1º ed. Barcelona (Espana): Pharma Editores, 2004.
2. Spinella M: The importance of pharmacological synergy in psychoactive herbal medicines. *Altern. Med. Rev.* 7 (2): 130-7 (2002).
3. Fitoterapia Magistral. Anfarmag, 2005.
4. Guia Prático da Farmácia Magistral, 2ª ed. Juiz de fora, 2002.

Última atualização: 09/07/2012 DP